

Correio Sindical

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

Edição 15 - Março / 2005

Filiado à CUT e FENTECT



Participação nos Lucros

Pagamento adicional mostra que a PLR pode ser maior

Página 2

Plano de Cargos, Carreira e Salários

PCCS deve contemplar todos os níveis, sem discriminação

Página 2

Demissões

DEST quer diminuir número de funcionários da ECT

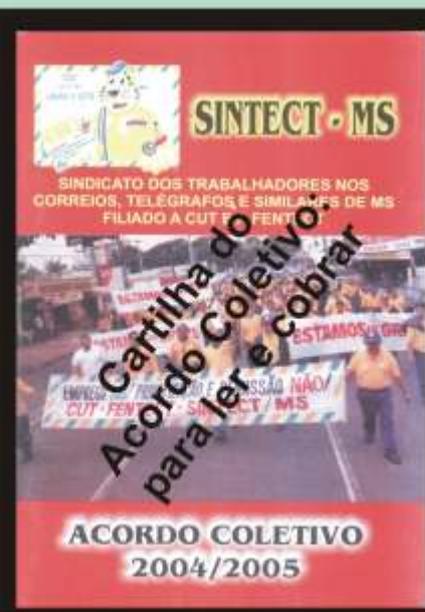
Página 3

III Congresso do SINTECT-MS

Avançar na organização dos trabalhadores defendendo um Correios Público e de Qualidade



III Congresso debateu situação da categoria e dos Correios



Fentect debate "Os Correios que queremos" no Fórum Social Mundial

Página 5



Sindicato protocola ofício com reivindicações e cobra melhorias na DR-MS

Página 6

Participação nos Lucros e Resultados

Pagamento adicional mostra que a PLR pode ser maior

O pagamento de mais uma parcela da PLR/2003 - no valor de R\$ 143,44 mostra que a participação nos lucros e resultados pode ser maior na ECT.



Como é calculada a PLR?

A atual regulamentação da PLR estabelece que o valor a ser distribuído entre os trabalhadores deve corresponder a no máximo 25% do valor do lucro repassado anualmente ao governo federal (que é o acionista da empresa).

Por exemplo: se a ECT lucrou 100 milhões deve repassar 25% desse valor para o governo federal, ou seja 25 milhões. Sobre esses 25 milhões calculamos 25% e temos o valor de R\$ 6.250.000,00 (Seis milhões e duzentos

e cinqüenta mil reais), que devem ser distribuídos entre os funcionários.

Só que a regulamentação estabelece o teto máximo que pode ser dividido (que é de 25% do valor do lucro repassado), mas não estabelece o mínimo, dando margem para que a direção da empresa distribua menos que os 25% do lucro repassado ao governo federal.

Crítérios - Por outro lado existe a questão dos critérios para a divisão entre os funcionários. Se a divisão fosse linear, todos receberiam um valor igual. Só que a direção da ECT inventa critérios que fazem com que alguns recebam mais e outros menos. Alguns ficam até de fora. O movimento defende a divisão linear pois todos contribuem com o seu trabalho de forma igual para gerar o lucro.

Negociações emperradas - As negociações da PLR 2004 estão emperradas. Na verdade como vamos negociar se não está existindo transparência na divulgação do lucro da ECT e nem disposição para se negociar os critérios?

Plano de Cargos Carreira e Salários

PCCS deve beneficiar todos os segmentos e corrigir distorções ou será retrocesso

A implantação do novo PCCS (Plano de Cargos, Carreira e Salários) trouxe a esperança de que iniciariamos uma nova etapa com um plano que contemplasse todos os segmentos, sem discriminação, corrigisse distorções e também diminuísse a disparidade salarial existente na ECT.

No entanto os sindicatos tem dificuldade para acompanhar essa discussão pela falta de transparência e de informações sobre o andamento da elaboração do projeto. O projeto foi "desmembrado" e até agora não temos nada de concreto sobre a nova tabela de progressão salarial. A criação do cargo amplo e os mecanismos de ascensão funcional, inclusive de carteiro para outra função, devem ser melhor debatidos.

Por outro lado o PCCS não pode se transformar numa manobra para corrigir "distorções salariais" de apenas um segmento. Se isso acontecer será mais um "trem da alegria" e desmoralizará o novo PCCS.

Os sindicatos sempre defenderam um novo PCCS, mas queremos discutir o seu conteúdo.

Falta de materiais nas agências gera transtorno para os Atendentes Comerciais

Temos visto os meios de comunicações divulgarem que a ECT tem credibilidade junto à população. É um fato que nos deixa orgulhosos, pois sabemos que esta credibilidade foi conquistado pelo esforço e dedicação dos seus funcionários.

Essa credibilidade pode ir por água abaixo se a empresa não atentar para alguns detalhes, que são sentidos na ponta. Em exemplo: o que a ECT tem feito no sentido de suprir produtos e materiais para a agências, uma vez que coloca o cliente como prioridade, e este não pode pagar pelas falhas de alguns.

Nada mais constrangedor para um atendente comercial do que ter que falar para um cliente que não tem o produto. É que tem acontecido: o cliente chega para postar Sedex e tem que ouvir que não há produtos e materiais disponíveis. Principalmente nas épocas em que todos sabem que o movimento aumenta significativamente, será que esqueceram que para o cumprimento de metas o atendente precisa de suporte? Por quê está acontecendo esta falta de materiais? Não seria preciso um planejamento do estoque de materiais levando em conta a diferença no movimento de acordo com as datas, pois em determinadas épocas o movimento é maior, como no final do ano, por exemplo?

Uniformes

Após a centralização do almoxarifado em Brasília o problema da falta de uniformes tornou-se crônico. Estão faltando uniformes em diversos setores, tanto da capital como do interior.

Hora do Almoço

Dizem por aí, que houve chefia que intimidou colega quando este se negou a reduzir o horário de almoço (que é estabelecido na CLT e Acordo Coletivo). A tal chefia teria até ameaçado o colega com o corte de ponto... por ele cumprir o horário regulamentar. Tal chefia deve urgente estudar a CLT e o Acordo Coletivo...

Expediente

Correio Sindical é uma publicação do Sintect-MS (Sindicatos dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de Mato Grosso do Sul).

Rua: Barão do Rio Branco, 576

Fone: 382-8752

E-mail: sintectms@terra.com.br

DEST quer diminuir funcionários da ECT

Enquanto o governo fala em geração de emprego o DEST quer demissões na ECT

A direção dos Correios já estuda um plano para "adequar" o número de funcionários da ECT ao que está sendo exigido pelo DEST (Departamento de Controle das Estatais), órgão ligado ao Ministério do Planejamento.

Acontece que o DEST estabeleceu para a ECT um teto de 105 mil funcionários e a empresa atualmente já chegou a 109 mil trabalhadores contratados. Agora a direção da ECT estuda como "adequar" (ou seja diminuir) o número de trabalhadores da empresa para cumprir a determinação do DEST estabelecido pela Portaria n.º 409/2004, de 07/07/2004.

ECT vai parar de contratar e pode demitir - Entre as medidas concretas já anunciadas à Federação dos Trabalhadores através de ofício do Departamento de Gestão das Relações de Trabalho, a empresa "recomenda" aos diretores regionais as seguintes medidas: "1. Suspensão temporária das novas contratações e das transferências de empregados sem movimentação de vaga; 2. Não reposição das vagas geradas pelos eventuais desligamentos que ocorram, até orientação em

contrário". Ou seja, no setor em que alguém se aposentar ou pedir demissão não haverá reposição da vaga, gerando acúmulo de serviço.

O movimento sindical questiona essas medidas. Afinal se a própria direção da ECT autorizou as contratações é porquê havia necessidade delas. É inaceitável que um órgão burocrático, mais interessado em cumprir as metas acertadas com o FMI do que com o povo brasileiro, venha impor uma política de arrocho na ECT. A empresa tem sim necessidade de novos funcionários, tanto para cobrir a rotatividade natural dos afastamentos por aposentadoria ou desligamentos voluntários, como para cobrir o crescimento da demanda de serviço da empresa. Quem tomou essa medida certamente não conhece a realidade da ECT.

O movimento sindical fará tudo para impedir esse contra-senso. Enquanto o governo fala em geração de emprego o DEST quer demissões. Ao mesmo tempo a ECT aumentou sua cota de transferência de lucros para o governo. É dinheiro que poderia ser empregado na própria empresa e nos seus funcionários.

- Demissões não!
- Mais contratações!



Enquanto isso, no DEST:



- Aí resolvemos demitir 3 mil na ECT.

O que é o DEST

O DEST (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais) é responsável pela elaboração do Programa de Dispêndios Globais e da proposta do Orçamento de Investimento das empresas estatais, e pelo acompanhamento da execução orçamentária. São consideradas empresas estatais federais aquelas em que a União detém, direta ou indiretamente, a maioria do capital social com direito a voto.

Entre as competências do DEST está a de **manifestar-se sobre o quadro de pessoal, acordo ou convenção coletiva de trabalho, planos de cargos e salários, tabelas de remuneração de cargos comissionados ou de livre provimento e participação dos empregados nos lucros ou resultados das empresas.**

Curtas

Campo Grande

(Reivindicações encaminhadas por ofício, em dezembro/2004)

CDD Oeste

No CDD Oeste faltam material de trabalho e uniformes. Estavam em falta protetor solar, óculos de sol e bicicletas. É preciso um redistributamento, com mais carteiros, para por fim às dobras

CDD Guanandi

O CDD Guanandi precisa de um bebedouro.

CTCE/Sedex e 10

É preciso manutenção nas viaturas e os pneus estão carecas. Faltam carrinhos de apoio. Os funcionários tem que usar o chão para manipulação, triagem e ordenamento de encomendas. O pedido é de 2003. Os uniformes velhos e alguns até sem uniforme.

Compartilhamento

Escolar - As vagas oferecidas no compartilhamento escolar ainda são poucas e os critérios beneficiam a quem tem função.

Prestando Contas

Apresentamos aqui a prestação de contas referente ao segundo semestre de 2004 (Julho a Dezembro)

EM: 31/12/2004.

RECEITA BRUTA (Total)	76.632,25
Contribuições Recebidas.....	75.627,15
Outras Receitas (Rendimentos Financeiro).....	1.005,10
DESPESAS	66.881,32
(-) Aluguel da Sede e Auditório p/ Assembléias.....	3.755,20
(-) Agua, Luz e Telefone.....	4.963,13
(-) Despesas Bancárias.....	835,51
(-) Material de Expediente (escritorio e informática).....	302,32
(-) Postagens de Boletins, Cartilhas e Outros.....	2.583,20
(-) Assinaturas Jornais, Revistas e Internet.....	602,40
(-) Despesas com Honorários Contábeis.....	1.820,00
(-) Reparo e Manutenção dos Computadores e outros.....	613,00
(-) Despesas Serviços Gráficos (Boletins e Similares).....	3.820,00
(-) Seguro do Veículo (GOL).....	478,87
(-) Veiculo (Licenciamento., IPVA, Comb. e Outros.).....	4.602,98
(-) Honorários Advocaticios e Custas Processuais.....	6.708,00
(-) Material de Consumo (Copa, Cantina e Limpeza).....	3.446,36
(-) Fotocopias e Autenticações, Editais e Publicidade.....	947,40
(-) Serviços de Terceiros (Cursos + Estagio e Outros).....	2.410,00
(-) Despesas com Seminários e Eventos.....	13.497,14
(-) Despesas diversas (Viagens, Doações, Ajuda Custo).....	1.833,43
(-) Despesas com Lanches e Refeições.....	244,20
(-) Salário + Adiantamento + 13º Salario.....	1.602,54
(-) Encargos Sociais (INSS, FGTS, PIS).....	718,08
(-) Vales Transporte.....	1.162,80
(-) Benefícios, conforme Art. 543 - C.L.T.....	5.544,76
(-) Repasse (Fentect, Cut e Sindicato da Classe).....	4.390,00
SUPERÁVIT	9.750,93

CAMPO GRANDE(MS), 31/12/2004.
 FILOMENO MATA RIBEIRO C.R.C. 007665/O-2 MS.

Balanço Patrimonial em 31/12/2004

Ativo circulante

Conta Corrente Banco do Brasil.....	7.610,56
Conta Corrente Caixa Econômica.....	650,56
Poupança Banco do Brasil.....	51.127,29

Ativo imobilizado

Móveis e Utensílios.....	5.136,11
Máquinas e Equipamentos.....	10.354,87
Veículos.....	23.982,71
Instalações.....	565,00
(-)Depreciação Acumulada.....	(5.800,00)

III CETECT-MS

Congresso do Sintect-MS apontou rumos para a entidade e debateu situação dos trabalhadores

A realização do III Congresso do Sintect-MS (que aconteceu no mês de dezembro), debateu a situação da categoria ecetista e do sindicato, apontando rumos para a entidade no próximo período e recompondo a diretoria da nossa entidade sindical.



A situação da categoria e questões como PLR (Participação nos Lucros e Resultados); PCCS (Plano de Cargos, Carreira e Salários), Saúde do Trabalhador, rumos da ECT e reforma sindical foram

estabelecendo mecanismos claros de ascensão funcional, progressão na carreira e progressão salarial dentro de uma mesma carreira.

A realização do III Congresso, reunindo delegados eleitos e em assembléias de base tanto na capital como no interior, deu continuidade a um processo de reorganização de nossa entidade, que culminou na recomposição da diretoria do sindicato pois muitos ex-diretores do Sintect pediram renúncia de seus mandatos sindicais (por

estarem ocupando cargo comissionado) e dessa forma não se criou nenhum conflito ético e permitindo a continuidade da organização sindical com novos companheiros da base. A recomposição

da diretoria vai dar novo fôlego à entidade e organização trabalhista.

Também participaram do evento representantes dos sindicatos de Mato Grosso, Rondônia e Acre, da Fentect (Federação Nacional dos Trabalhadores nos Correios) e da CUT (Central Única dos Trabalhadores).



temas de discussão.

A categoria quer mais informações sobre o PCCS e PLR, que não podem ser instrumentos na mãos de poucos para beneficiar só um segmento, discriminando outros. O PCCS deve se traduzir numa melhora efetiva para a carreira funcional, democratizando e

Fentect debate “Os Correios que queremos” no Fórum Social Mundial

O Fórum Social Mundial transformou-se numa ampla mobilização de diferentes atores sociais na busca de alternativas ao capitalismo globalizado. Na última edição, a Federação Nacional dos Trabalhadores nos Correios (Fentect), promoveu uma oficina com o tema: “Os Correios que queremos”

Os serviços postais são uma realidade mundial, integrando pessoas e instituições em todas as partes do planeta. Por isso mesmo os Correios são estratégicos e cumprem uma função social relevante, junto com o espaço ocupado como prestação de serviços dentro da estrutura capitalista.

Por ter e cumprir função social o destino e funcionamento dos Correios interessam a todas as classes. É até pela sua função que os Correios tem mantido seu caráter público, dificultando processos de privatização em muitos países. No entanto existe forte ofensiva de grandes empresas nacionais e internacionais interessadas em explorar o mercado postal. Por isso o papel dos sindicatos neste momento é fundamental para denunciarmos as manobras privatizantes e unirmos os trabalhadores na defesa de um “Correios Público e de Qualidade”.

Queremos um Correios Público, estatal, que tenha o monopólio postal, com qualidade no fornecimento de seus serviços e que seja exemplo no trato com os trabalhadores, pagando salários decentes, respeitando as leis trabalhistas e oferecendo condições de trabalho compatíveis com a saúde do trabalhador. Uma empresa que, sendo lucrativa, cumpre um papel social na vida de cada país.

- Um novo mundo é possível, com um “Correios Público e de Qualidade”

Congresso aprova recomposição na diretoria do Sindicato

O III Congresso do Sintect-MS debateu e aprovou a recomposição da diretoria do sindicato. Tal recomposição fez-se necessária tendo em vista que 9 diretores da entidade foram convidados, e aceiraram, ocupar funções de diversos níveis na Diretoria Regional.

Após debate na própria diretoria, os companheiros pediram afastamento de seus cargos no sindicato, sendo substituídos pelos suplentes. Em seguida pediram renúncia, cabendo ao Congresso - como instância máxima da entidade - promover a recomposição da diretoria. Veja quem saiu e quem entrou na Diretoria Colegiada do Sintect-MS.

Sairam: Judiclei Lopes Alonso (AC Vila Rica), Hélio Guimarães de Araújo (AC Central), Genivaldo Francisco Dias (CDD Centro), Paulo César da Silva (CT/CEE), Reginaldo Francisco de Almeida (Corumbá), Maria Lúcia Castilho (Dourados), Aldo Archanjo Evangelista (REO-01), Celso Barbosa Santana (CT/CEE) e Bento Gonçalves (CDD Guanandi).

Assumiram: Antonio Kleber Bentos (AC Rodoviária), Gumercindo Sarapião de Carvalho (Corumbá), João Avelino dos Santos Neto (Dourados), Robson Alves Mendes (AC Central), Ademir João Moraes (GECOF), Nivaldo Pereira da Silva (CT/CEE), Geraldo Ramirez (Três Lagoas), Emerson Luiz de Oliveira (Ponta Porã) e Denizzard Rivair Vieira de Brito (Dourados).



Os novos membros da Diretoria Colegiada se apresentam no Congresso

Como fica a Diretoria Colegiada do SINTECT-MS

Secretário Geral: Sebastião Xavier da Silva
Secretário de Administração e Finanças: Daniel Moreira dos Santos
Secretário de Políticas Sindicais: Emídio Gonçalves Alves
Secretário de Imprensa e Divulgação: Helisson Ferreira Nantes
Sec. de Assuntos Jurídicos e Aposentados: Antonio Kleber Bentos
Secretário de Formação Sindical: Amarildo da Silva Oliveira
Sec. de Saúde do Trabalhador: Gumercindo Sarapião de Carvalho
Secretário de Assuntos da Mulher: João Avelino dos Santos Neto
Secretário de Assuntos Postais e Similares: Robson Alves Mendes
Secretário da Questão Racial: Moacir Rodrigues Rocha
Secretário de Assuntos Econômicos e Sociais: Ademir João Moraes
Suplentes: Nivaldo Pereira da Silva, Geraldo Ramirez, Emerson Luiz de Oliveira e Denizzard Rivair Vieira de Brito

Cartilha do Acordo: para ler e cobrar



O Sintect-MS distribuiu aos sindicalizados a Cartilha do Acordo Coletivo 2004/2005. Resultado do processo de mobilização e negociação da Campanha Salarial 2004, o Acordo Coletivo deve ser conhecido e estudado pela categoria, com o objetivo de fiscalizar o seu cumprimento e também para a apresentação de propostas a serem incorporadas pelo movimento sindical. Se você é sindicalizado e ainda não recebeu a cartilha, procure o sindicato: 382-8752. Se não é sindicalizado, está na hora de filiar.

Interior

Em visita a diversas cidades do interior, por ocasião da eleição de delegados ao nosso III Congresso, recebemos informações sobre problemas existentes, que já foram encaminhados através de ofício para a Diretoria Regional. Vejam abaixo alguns deles.

Nova Andradina - Em Nova Andradina é necessário plataforma e equipamento (jacaré) para descarregar o caminhão, pois está sobrecarregando o carteiro e atrasando o trabalho do CDD. Os equipamentos fazem falta principalmente na época em que recebem os contêineres com os livros do FAE. Também existem 8 bicicletas sem condições de uso. A Agência está com uma grande rachadura e portanto precisando de reparos.

Corumbá - Em Corumbá é necessária uma reforma completa da Agência (forro, piso, azulejo do banheiro e pintura). Também é necessário a limpeza e manutenção do sistema de ventilação (ar-condicionado).

Coxim - Em Coxim existe falta de uniformes.

Três Lagoas - Na agência de Três Lagoas existe insatisfação com o horário de funcionamento, pois os funcionários ficam até cinco horas em pé, sendo a única que funciona das 8:30 às 17:00 horas. O horário de almoço também está prejudicado pela má distribuição dos funcionários para o almoço/lanche.

Outra reclamação é que o uso de senhas para atendimento dos clientes está prejudicando o atendimento, gerando reclamações constantes de clientes. Por outro lado não se aplica na Agência o terceiro "pilar" da DR-MS **que estabelece o diálogo como instrumento privilegiado para resolução de problemas.**

No CDD de Três Lagoas não respeitaram a data das férias que estavam programadas, transferindo para outras datas. Um funcionário não assinou a comunicação, que foi assinada pelo superior, pois o mesmo estava de licença. Consideramos que o fato de superiores assinarem um documento pelo empregado como grave e deve ser investigado pela GINSP.

Dourados - Vem ocorrendo problema na entrada dos funcionários pelo portão de acesso, pois o guarda fica numa sala e às vezes não vê quem chegou, gerando transtornos principalmente nos dias chuva. É preciso construção de guarita ou local adequado para que o guarda tenha mais visibilidade.